

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49

Ata Nº 13-01/2021
Em 07/07/2021 – Sessão Ordinária

Às dezessete horas do dia sete do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, os Vereadores reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, para a realização de Sessão Ordinária. Estavam presentes os Vereadores: o Presidente Jacir Gonçalves Seibel, Valmir Bianchini, Roges Gheno, Reni Spilier, Eroni Adriano Turcatti, Tânia Maria Salvatori Costantin, Juarez Graebin, Nelson Luis da Silva e Verônica Brock Pozzebon, não estando presentes os Vereadores Carlinhos Mocellin e Ademir Ferrari, pois os mesmos se encontravam de atestado médico. Dando início aos trabalhos desta casa, o Presidente inicialmente convidou à 2º Suplente de Vereador do partido PTB, Senhora Verônica Brock Pozzebon, para assumir a vaga de Vereadora, na Sessão Ordinária do dia sete de julho do corrente ano, solicitando seu Diploma, bem como Declaração de Bens. Em seguida, fez-se o juramento de compromisso do Vereador, o qual lhe deu posse para a vaga deixada pelo Vereador Ademir. Seguidamente, colocou-se a Ata nº 12-01-2021 em votação, sendo aprovada por unanimidade. No **Pequeno Expediente**: O Presidente solicitou à secretária, a leitura da Nota de Pesar nº 08-01/2021, Nota de Pesar nº 09-01-2021 e Nota de Pesar nº 10-01/2021, onde a Câmara Municipal de Vereadores de Pouso Novo, em nome do Presidente Vereador Jacir Gonçalves Seibel, demais vereadores e servidores desta casa, manifesta o mais profundo pesar pelo falecimento da pequena Milene de Siqueira Berló, Antenor Cavalli e Alzira Terezinha Strapazzon, queridos cidadãos deste município. Respeitosamente, prestando condolências aos familiares e amigos enlutados, por essas inestimáveis perdas, especialmente ao Colega Vereador Ademir, pela perda de seu sogro Antenor, deixando os nossos mais sinceros pêsames. À Deus pedimos que dê à todos o merecido repouso eterno em seu reino. Com a palavra o Vereador Roges, fez uma pequena observação, estendendo os votos de pesar ao nosso colega Vereador Nelson Luis da Silva, genro de Antenor Cavalli, o qual também ocupa uma cadeira nesta casa. Dando continuidade, o presidente solicitou a leitura do Ofício GP nº 151/2021, onde encaminhou-se à apreciação do Poder Legislativo, o Projeto de Lei nº 041/2021 e anexos, que é proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO. Na sequência, leu-se o Ofício GP nº 154/2021, onde encaminhou-se os Projetos de Lei nº 042/2021, 043/2021 e 044/2021 para apreciação. Ainda no Pequeno Expediente, o Presidente deu boas-vindas ao Engenheiro Bruno Brock Girardi, colocando aos demais colegas Vereadores, à presença do mesmo para trazer maiores explicações referentes ao Projeto de Lei nº 044/2021, à pedido do Prefeito Moacir Severgnini. Com a palavra o Engenheiro Bruno, colocou aos vereadores, que o projeto menciona um pedido de reequilíbrio financeiro da construtora LD, para dar seguimento na construção do novo Centro Administrativo, tendo como justificativa a Pandemia que estamos enfrentando, a qual trouxe um significativo aumento no insumo, ou seja, material de construção. Este reequilíbrio solicitado, foi no percentual de 21,70%, do valor total da obra, que se faz um valor de R\$216.800,72 (duzentos e dezesseis mil, oitocentos reais e setenta e dois centavos), visto pelo setor de engenharia, como um valor considerado justo. Nesta consideração citou como circunstância, em dezembro de 2019, quando se deu início ao projeto, ter sido orçado a construção do centro administrativo, com a data base de junho de 2018, visando diminuir este custo, no qual se tornaria mais viável e na intenção de não elevar o mesmo. Alegou ainda em dezembro de 2019 o Cub orçado para este tipo de construção, custar o valor de R\$ 1.875,00 (mil oitocentos e setenta e cinco reais) por metro quadrado. Quando foi solicitado o reequilíbrio no mês de abril deste ano, o valor do Cub já teria passado para R\$ 2.402,76 (dois mil, quatrocentos e dois reais e setenta e seis centavos) o metro quadrado, totalizando uma diferença de R\$526,00 (quinhentos e vinte e seis reais) por metro

50 quadrado de obra, padrão normal. Mencionou se fosse multiplicar por metro quadrado da
51 prefeitura, estaria sendo gerado uma diferença de valor de R\$ 437.235,70 (quatrocentos e
52 trinta e sete mil, duzentos e trinta e cinco reais e setenta centavos), sendo que o valor
53 solicitado pela empresa não foi nem de 50% do valor que estaria dentro dos parâmetros
54 legais para se estar reequilibrando corretamente. Alegou ainda, ter se baseado nestas
55 colocações, para considerar o 100% do reequilíbrio financeiro. Colocou ainda, sobre este
56 valor o Financiamento FINISA, disponibilizar R\$1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais).
57 Somando o valor licitado que era R\$ 995.942,39 (novecentos e noventa e cinco mil,
58 novecentos e quarenta e dois reais e trinta e nove centavos), mais o valor do reequilíbrio,
59 fecharia no total de R\$ 1.212.023,11 (um milhão, duzentos e doze mil, vinte e três reais e
60 onze centavos) ficando então para a Prefeitura dar uma contrapartida de R\$ 112.023,11
61 (cento e doze mil, vinte e três reais e onze centavos), ficando um pouco menor o valor
62 solicitado no projeto, pois havia um pequeno valor em uma rubrica, que foi pensada lá atrás,
63 visando poder existir ainda alguma despesa futura, como taxa ou algum outro custo. Com a
64 palavra o Vereador Roges, considerando as informações passadas pelo engenheiro,
65 mencionou ter ficado um valor bem abaixo para ser aportado pela Administração, alegando
66 sabermos que os materiais de construção aumentaram muito durante esse período. Frisou,
67 conforme colocações do engenheiro, ter sido cotado esses materiais ainda em junho de 2018
68 e agora, sabermos que principalmente no ano de 2020 e na virada para esse ano, devido a
69 pandemia, tudo aumentou. Citou como exemplo o Vereador Valmir que está construindo, ter
70 iniciado de uma forma e saber que irá se terminar de outra. Citou também, o Vereador Juarez
71 que trabalha no ramo de materiais de construção e, sabe que o aumento acontece
72 praticamente semanalmente. Alegou não ser contra e achar justo a readequação do referido
73 valor, colocando ser um grande problema, usando ainda como exemplo o ginásio da Picada
74 Taquari, o qual recebeu verba para a construção do mesmo e hoje o custo está bem acima
75 do previsto, por conta da defasagem. Dirigiu-se ao Engenheiro Bruno, questionando-o se
76 ainda existe o risco de se ter durante o ano, algum reajuste, ressaltando acreditar que o setor
77 mobiliário e de construção, trabalhe com apenas um ajuste anual, alegando ser somente
78 essa sua única preocupação. Em resposta, o Engenheiro Bruno frisou ter sido definido esse
79 valor como reequilíbrio total da obra, no valor global, sendo o limite. Retomando a palavra,
80 o Vereador Roges questionou ainda, se o valor de reajuste teria sido solicitado pela empresa,
81 ou, teria sido por análise do município, estabelecendo um limite. Em resposta, o Engenheiro
82 Bruno informou ter sido fornecido uma tabela pela própria empresa, solicitando o referido
83 reequilíbrio, inclusive apresentando valores unitários, conforme data SINAPI de abril de
84 2021, a qual foi solicitada por ele, uma vez que inicialmente não teria sido apresentada,
85 solicitando então que fosse apresentada a data base, para que ele pudesse estar fazendo a
86 conferência item à item. Informou ainda ter sido tentado uma possível negociação para
87 diminuir esse valor, porém, também entendeu-se o lado da empresa, que deixou claro que
88 não garantiria 100% da qualidade da obra, devido a defasagem dos preços. Com a palavra
89 o Vereador Roges, ressaltou em acordo com as colocações do engenheiro, nunca
90 quereremos pagar à mais, mas também por outro lado, não quereremos correr o risco de deixar
91 de reajustar o necessário, para futuramente a obra necessitar parar, ficar uma obra ociosa
92 sem ter um término e justamente visar a qualidade do material e mão de obra. Com a palavra
93 o Engenheiro Bruno, frisou a qualidade da obra ser o que mais se presa, para usufruí-la por
94 um bom tempo e da melhor forma possível. Finalizando o Vereador Roges agradeceu ao
95 engenheiro pelas explicações. Com a palavra o Vereador Juarez, mencionou no dia anterior
96 terem realizado uma reunião, juntamente com o engenheiro e o prefeito, onde teria sido um
97 de seus questionamentos, a qualidade da obra, sendo também sua principal preocupação.
98 Ressaltou como colocação do engenheiro Bruno, a questão de ter se tentando reduzir os
99 valores, no entanto não seria garantido pela empresa uma obra de qualidade. Frisou não ser

100 por R\$100.000,00 (cem mil) ou R\$200.000,00 (duzentos mil), que devemos deixar de fazer
101 algo bem feito. Ressaltou ser a primeira obra do município que o Engenheiro Bruno estaria
102 executando e também quem sabe será a primeira que não terá problemas. Frisou no dia
103 anterior ter colocado à ele, estar disposto a ser o primeiro a parabeniza-lo, observando que
104 todas as obras do município até o presente momento tiverem alguma complicação, não
105 tendo alguém para se cobrar pois não vê ninguém como culpado. Observou ainda segundo
106 colocações do Engenheiro Bruno, o mesmo estar acompanhando o projeto, bem como o
107 desenvolvimento dos trabalhos, ficando contente pelo trabalho bem feito, estando no dia a
108 dia acompanhando a obra, alegou estar na torcida para que tudo ocorra bem. Com a palavra
109 o Engenheiro Bruno ressaltou estar acompanhando praticamente todos os dias o andamento
110 da obra, principalmente os detalhes que sabe que poderão gerar problemas futuros, para
111 que isso não aconteça. Alegou sabermos que qualquer obra pode vir à surgir algum
112 imprevisto, mas tem-se a chance de minimiza-los, fazendo este acompanhamento diário.
113 Concluindo, o vereador Juarez agradeceu à presença do engenheiro, desejando boa sorte
114 na conclusão da referida obra. Novamente com a palavra o Vereador Roges, na mesma linha
115 de raciocínio do Vereador Juarez, frisou sempre mencionar que é um jovem entusiasta do
116 município, ressaltando ficar orgulhoso em ter o Engenheiro Bruno como profissional do
117 nosso município, principalmente por ser de nossa cidade e, vem apresentando esta obra
118 para a população, que além de sua responsabilidade, também é de responsabilidade da
119 Administração, alegando ver de forma positiva ter alguém daqui trabalhando e
120 desenvolvendo obras para o nosso município, citando novamente o Vereador Valmir, que
121 está construindo e o próprio filho é seu engenheiro, vendo a importância de se ter pessoas
122 do nosso município e que devemos valorizar a mão de obra que vem do nosso lugar.
123 Ressaltou ser uma pena não termos também a mão de obra do nosso próprio município,
124 mas sabe-se que essa escolha é feita através de licitação, acreditando desta forma
125 ganharmos positivamente com agilidade e qualidade no preço do material. Frisou sabermos
126 que o Engenheiro Bruno está fiscalizando diariamente a obra, cobrando o necessário, na
127 intensão de fazer um bom trabalho para apresentar para a nossa população, e ao final das
128 contas todos nós vamos ganhar com isso. Dando continuidade, o Presidente pediu para que
129 o Engenheiro Bruno, colocasse suas conclusões referentes ao Projeto de Lei nº 036/2021.
130 Com a palavra o Engenheiro, relatou ter feito vistoria do local, com fotos e analisou ainda o
131 contrato realizado com a empresa responsável. Mencionou não ter visto no contrato, nada
132 além do que teria sido executado na obra, porém, de seu ponto de vista, poderia ter sido
133 feito de melhor forma o acabamento no entorno, citando o talude que foi escavado e aberto
134 em alguns pontos, mais do que o necessário. Alegou não ter feito acompanhamento da obra
135 na época, citando provavelmente a mesma ter sido feita pelo Secretário, ressaltando só ter
136 feito vistoria por solicitação do setor jurídico, na intenção de ser ter um parecer relatando se
137 estava de acordo com o contrato ou não. Alegou conforme o contrato, constar como objeto
138 somente calçada e meio fio em pedra, sendo desta forma executado. Frisou ainda, não saber
139 quem seria o responsável por fazer o tratamento do talude, não estando especificado no
140 contrato. Com a palavra o Vereador Juarez, frisou não ter nada contra o projeto, porém,
141 alega o trabalho ter sido mal executado, vendo como um dinheiro mal gasto pelo município,
142 ressaltando que poderia ter sido feito uma obra muito melhor com o mesmo valor. Em
143 resposta o Engenheiro Bruno, alegou em sua empresa sempre exigir projeto, para se caso
144 houver necessidade, ter como cobrar. Frisou pelo contrato, ter ficado de mãos amarradas,
145 pois não sabe se o mesmo exigia a troca completa do meio fio ou adequação do mesmo.
146 Com a palavra o Vereador Roges, alegou não ter sido da mesma opinião de seus colegas,
147 colocando o projeto para votação, pois o mesmo ainda lhe causou dúvidas, citando também,
148 achar um valor alto, para o trabalho proposto. Ressaltou ter sido o mesmo material e acredita
149 ser a mesma empresa, que realizou a obra da garagem dos carros da secretaria de saúde

150 e, se bem observado verão que está afundando. Ressaltou ter sido mencionando que estaria
151 afundando por terem colocado ônibus em cima, porém, usou como exemplo o posto do
152 gringo, que utilizou o mesmo material e passa diariamente carretas e, permanece da mesma
153 forma. Citou outra situação, onde colocou-se o meio fio, estar corroendo o asfalto, não
154 sabendo ao certo de quem seria a responsabilidade de estar consertando essa falha e se
155 nada for feito, prejudicaria ainda mais no futuro. Alegou não achar justo pagar uma obra, sem
156 a qualidade que o nosso município merece, a qual apresenta mal acabamento, cheia de
157 lombadas e desnivelada, não estando de acordo para as pessoas caminharem. Frisou não
158 ter gostado da obra, justificando ter sido feita em cima da hora, ressaltando não estar
159 criticando nem elogiando ninguém, mas sabe-se que quando algo não é feito com
160 planejamento e calma, acaba se tornando um problema futuramente. Colocou sobre o
161 projeto ir a votação e provavelmente ser aprovado, mas, ressaltou infelizmente neste tipo de
162 obra, se ver os prejuízos que o município poderá tomar, possivelmente precisando ser refeita
163 e ainda ter custado caro. Dirigiu-se ao Engenheiro Bruno, informando ter feito um
164 requerimento solicitando o valor que seria gasto hoje, se refeita essa obra, ressaltando saber
165 que tudo teve aumento, mas como órgão fiscalizador e mesmo sendo votado o projeto,
166 procurou maiores informações, sem intenção de prejudicar ou cobrar de alguém, mas no
167 intuito de aprender e saber para as próximas obras. Frisou sabermos que antigamente, tudo
168 era feito de qualquer forma, no entanto, hoje em dia se tem mais informação, meios de
169 fiscalizar e as pessoas se tornam cada vez mais exigentes. Ressaltou quando se é usado
170 dinheiro público, pensarmos na melhor eficiência sempre, principalmente pelas cobranças
171 recebidas e concordando com o pensamento do Engenheiro Bruno, citou a importância de
172 otimizar o dinheiro público para que as coisas durem muito mais tempo e tragam mais
173 praticidade para as pessoas. Novamente com a palavra o Engenheiro Bruno, alegou em
174 relação a calçada do Santuário, disponibilizar-se para fazer levantamento de preço, ver
175 quantos metros quadrados foram executados de meio fio e pavimentação e cotar, analisando
176 se o custo ficaria dentro do que seria justo. Em relação ao estacionamento, colocou aos
177 vereadores ter informado ao Secretário Leandro, para ser evitado lavar os ônibus no local,
178 pois dava um acúmulo de água muito grande e sabe-se que a água provoca uma erosão
179 significativa. Com a palavra o Vereador Roges, sobre a questão da obra da garagem, alegou
180 ter sido mal executada, uma vez que na divisa do telhado a água cai no chão e acumula,
181 onde deveria escoar de alguma forma diferente. Ressaltou não adiantar terem feito o telhado
182 para cobrir os carros, pois quando chove com o acúmulo de água, acaba molhando-se os
183 pés. Com a palavra o Engenheiro Bruno, frisou não terem lido passado essa informação,
184 somente que na beira do muro, estava fazendo ondulações e, o trilho de rotas que tem um
185 defeito característico de pavimentação, onde os veículos cruzam sempre no mesmo lugar,
186 que seria o caso da entrada. Alegou fazer questão de ir verificar a situação colocada e até
187 mesmo executar alguma solução se necessária, citando um tubo ou alguma outra forma de
188 recolher essa água. Novamente o Vereador Roges, citou como alternativa, serem feitas
189 canaletas para escoar a água e se possível na primeira oportunidade, convidou o Engenheiro
190 para verificar a situação colocada, pois não vê de forma correta. Em resposta o Engenheiro
191 Bruno, concordou com as colocações do Vereador Roges, ressaltando o projeto ter sido feito
192 na intenção de que fosse escoada a água em direção à rua, para ter um destino correto para
193 a água pluvial, direcionado à sarjeta. Com a palavra o Vereador Jacir, retomando ao projeto
194 do Santuário, questionou ao Engenheiro, se o mesmo após a vistoria feita da calçada e meio
195 fio, teria encontrado irregularidade em ambos. Respondendo, o Engenheiro alega não ter
196 encontrado irregularidades, porém, ressalta novamente a questão de que poderia ter sido
197 executada de melhor forma, vendo como padrão aceitável. Em relação à colocação sobre o
198 asfalto, também verificou, estando bem próximo dos 50 cm (cinquenta centímetros) colado
199 ao meio fio, no qual a camada de CBUQ é reduzida pra 1 cm (um centímetro) porque o rolo

200 não consegue passar tão próximo e, como foi colocada o CBUQ sobre pedra ferro, como
201 capa de pavimentação, a questão citada já era prevista de acontecer e irá acontecer em
202 outros lugares, citando a residência do munícipe Ivo Ferronato, que apresenta o mesmo
203 problema, pois junta uma quantidade de água muito grande, devido ao asfalto. Frisou ainda,
204 a execução do meio fio ter contribuindo, sendo um agente que provocou uma abertura maior
205 nessa camada. Com a palavra a Vereadora Tânia, frisando não ser engenheira, alegou ter
206 conhecido a obra, ter recebido o projeto, ressaltando ter encontrado dificuldade para
207 entendê-lo. Frisou se analisarmos pela escrita do mesmo, entender como se fosse relativo
208 à quadra em um todo, no entanto, sabe-se que foi somente um trecho. Citou ainda, constar
209 no projeto o valor gasto em materiais, bem como em mão-de-obra, porém, não menciona a
210 metragem que foi feita, não menciona o tipo de pavimentação, alegando ser um projeto
211 incompleto, de certo modo. Concordando, o Engenheiro ressaltou novamente se
212 disponibilizar para fazer o levantamento de quantos metros de pavimentação e meio fio
213 foram executados e, fazer um orçamento com data retroativa referente ao mês de dezembro
214 de 2020, para se ter uma resposta mais precisa e ver se o valor coincide, ou se está dentro
215 do valor aceitável. Novamente com a palavra a Vereadora Tânia, alegou com seu
216 conhecimento empírico, calcular em torno de 120 m² (cento e vinte metros quadrados), no
217 entanto, no projeto consta “ao entorno”, diferindo do que foi executado em obra. Finalizando,
218 ressaltou ver de seu ponto de vista, que o contrato poderia ser mais específico. Novamente
219 o Vereador Roges, concordando com as colocações do Engenheiro Bruno, frisou se
220 analisarmos conforme o contrato, ter sido feito o que o mesmo exigia. Ressaltou esse ponto
221 servir de exemplo, alegando ser importante observar e cobrar que seja cada vez mais
222 específica tais contratações (na época, feita por dispensa), bem detalhadas e com
223 exigências, para poder ser cobrado futuramente. Finalizando o Presidente Jacir agradeceu
224 à presença e informações prestadas pelo Engenheiro Bruno. Em resposta, o mesmo
225 agradeceu pelo espaço, colocando-se à disposição sempre que necessário. Na **Ordem do**
226 **Dia:** A Comissão Permanente, decidiu que o Projeto de Lei nº 041/2021 permaneceria
227 baixado nesta casa e, os Projetos de Lei nº 031, 036, 042, 043 e 044/2021 seriam colocados
228 em votação. Dando prosseguimento, o Presidente solicitou à secretária a leitura do
229 Requerimento nº 14-01/2021, de autoria do Vereador Roges, onde solicita que seja fornecido
230 informações, referente ao Projeto de Lei nº 036/2021. Solicitando ainda, laudo ou atestado
231 de qualidade de obra, fornecido pelo Engenheiro responsável, juntamente com relatório
232 informando custo da obra, caso a mesma fosse realizada neste ano, com correção de
233 valores. Após, colocou-se o Requerimento nº 14-01/2021 em votação, sendo o mesmo
234 aprovado por unanimidade. Na sequência, leu-se o Requerimento nº 15-01/2021, de autoria
235 de todos os vereadores desta casa, onde através deste, solicitam ao responsável pela
236 Secretaria Estadual de Saúde, que reavalie a decisão do fechamento da UTI Pediátrica do
237 Hospital Bruno Born pois a mesma é de suma importância para o nosso Município bem como
238 para o Estado como um todo. O fechamento da Unidade Pediátrica implicará um retrocesso
239 para os municípios pois Lajeado é uma cidade próxima e de fácil acesso e assim terão que
240 ser direcionados para outras cidades mais distantes; e em caso de urgência/gravidade esse
241 deslocamento pode ser fatal. Colocou-se o Requerimento nº 15-01/2021 em votação, sendo
242 aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o Presidente solicitou a leitura do Projeto
243 de Lei nº 031/2021, o qual dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025,
244 tratando sobre planos e metas a serem desenvolvidos durante a atual gestão e o primeiro
245 ano da gestão seguinte, e dá outras providências. Com a palavra a Vereadora Tânia, alegou
246 fazer menção das principais diretrizes do projeto, que posteriormente se complementa.
247 Mencionou então, o projeto vir para a Promoção da Inclusão Social, Atração de
248 Investimentos e Fomentos ao Desenvolvimento Econômico, Combate às Desigualdades e a
249 Modernização da Gestão e os Serviços Públicos. Frisou, analisando o projeto como um todo,

250 as ações que serão tomadas e as metas, serem somente para cumprir essas diretrizes
251 estratégicas, as quais são colocadas e vem bem ao encontro do que a população sugere.
252 Com a palavra o Vereador Roges, alegou ser um projeto importante, frisando ainda alguns
253 dias atrás em conversa com o Presidente Jacir, ter ressaltado ser a primeira vez que uma
254 Administração busca opinião da Câmara de Vereadores, de alguma ideia ou sugestão que
255 pudesse colocar junto ao projeto, ficando extremamente contente com isso, pelo Presidente
256 ter entrado em contato com os demais Vereadores e, pela Administração ter procurado abrir
257 espaço para esta casa. Ressaltou em acordo com a colega Tânia, o projeto referir intenções
258 e ideias que se pretendem fazer, frisando algumas coisas serem executadas e outras não,
259 assim como novas ideias que ainda irão surgir no decorrer do tempo, às quais ainda não
260 estão mencionadas no projeto. Alegou ser favorável ao projeto, ressaltando sabermos que
261 ainda neste ano estamos executando o mesmo plano do início de 2017, sendo da mesma
262 forma para a próxima gestão, que irá ter essas diretrizes como base para iniciar seus
263 trabalhos. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 031/2021 em votação, sendo assim aprovado
264 por unanimidade. Na sequência, leu-se a mensagem justificativa do Projeto de Lei nº,
265 036/2021, onde autoriza o Poder Executivo a abri um Crédito Especial no valor de até R\$
266 19.530,00 (dezenove mil, quinhentos e trinta reais). O referido crédito especial, será para
267 pagamento do contrato nº 88/2020, executado e não empenhado no ano de 2020, referente
268 a construção de calçada e meio fio no entorno do Santuário Santa Rita de Cássia, e dá outras
269 providências. Com a palavra a Vereadora Tânia, inicialmente mencionou o projeto ser difícil
270 de analisar. Alegou ter procurado maiores informações sobre a situação, onde encontrou
271 como resposta um contrato realizado em Agosto de 2020, o qual menciona o que é mão-de-
272 obra e o que é material e, não menciona existir parceria com a Administração Municipal.
273 Alegou ter sido contratada a Empresa Pavimentadora DC Ltda, porém, durante às vezes que
274 teria passado pela obra, observou a parceria do Município, uma vez que diversos
275 funcionários da secretaria de obras, secretário, até mesmo maquinário da prefeitura,
276 auxiliaram na execução da referida obra. Ressaltou novamente sua opinião de que as obras
277 devem ser fiscalizadas e cobradas durante sua execução e não esperar para depois, uma
278 vez que sabemos que pode vir a ter maiores problemas futuros. Quanto aos valores, alegou
279 uma obra que teria sido orçada em Agosto de 2020 e ser paga praticamente um ano após,
280 acreditar não ter muita discrepância. Mencionou ser favorável ao projeto, pelo fato da obra
281 ter sido realizada e, ficando assim o município estaria dando “calote”. Frisou ter existido
282 problemas no contrato, não ter existido um projeto e ressaltou como aprendizado, a referida
283 situação servir de lição para futuras obras públicas, as quais devem constar detalhadamente
284 a descrição de como serão executadas, bem como projeto e contratos adequados. Com a
285 palavra o Vereador Roges, frisou ter sido muito bem colocado pela Vereadora Tânia,
286 alegando ser na mesma linha de pensamento, quando pede-se para baixar um projeto, não
287 ser na intensão de ser favorável ou contrário ao mesmo, mas para poder melhor entende-lo
288 e analisa-lo. Ressaltou ainda a importância de não aceitarmos a execução de qualquer obra
289 pública, sem existir projeto. Alegou não estar culpando ninguém, mas quando se tem um
290 projeto, existe um caminho a seguir, especificando como tem que ser, o material a ser usado
291 e como será feito. Citou como exemplo o Colega Reni, além de vereador também ser
292 pedreiro, saber que o mesmo não pode fazer a construção de uma casa sem ter um projeto,
293 ou então, fazer da forma que bem entender. Ressaltou ser nesse sentido que deve-se
294 fiscalizar. Concordou novamente com a Vereadora Tânia, em que o município não pode ser
295 caloteiro, não sendo contra pagar o valor mencionado no projeto, uma vez que a obra foi
296 realizada, no entanto, de seu ponto de vista a obra deveria ter sido paga ainda no ano
297 passado, pois sabe-se que ela foi executada e empenhada ainda em 2020. Frisou a
298 importância de cobrar cada vez mais a qualidade das empreiteiras ou empresas que vão
299 executar as obras, através de contratos e projetos. Ressaltou ser uma pena não ter sido

300 desenvolvido projeto referente à obra mencionada, vendo de forma difícil para se analisar,
301 inclusive para o próprio Engenheiro manifestar-se, uma vez que o mesmo não teve acesso
302 e não foi o responsável pela projeção da obra. Concluindo, alegou um projeto deste parecer
303 simples, porém, trouxe bastante discussão pela forma que aconteceu, demandando a
304 necessidade de ser bem observado. Com a palavra o Vereador Juarez, ressaltou ter sido
305 bem colocado pelos demais colegas, a situação do referido projeto, no entanto, o mesmo
306 não teria ligação com a forma que foi executada a obra. Alegou ter acompanhado a obra,
307 inclusive teria vendido o material, não mencionando culpa à empresa que à executou, pois
308 sabe-se que a mesma precisou realizar à obra às pressas, trabalhando durante finais de
309 semana, Natal e Fim de Ano, porque o ex-Prefeito queria ver a obra finalizada, frisando não
310 direcionar a culpa à ele. Usou como exemplo, não termos organização ou planejamento em
311 meio à nossa família, tornando-se complicado administrá-la e assim, muito mais difícil se
312 tratando de algo público, citando ser necessário em primeiro lugar, ter planejamento.
313 Observou sobre a obra, principalmente o meio-fio, ter sido muito mal feito, mas não culpa à
314 empresa, devido a agilidade e comprometimento de ter como obrigação, termina-la até o
315 final do ano, por exigência do Ex-Prefeito, no entanto, o mesmo não teria conseguido pagar,
316 ficando pendente para a próxima Administração. Ressaltou que o mesmo ainda poderia ter
317 deixado a obra para ser executada neste ano, deixando o valor em caixa, alegando agora
318 para poder ser feito uma obra de acordo, como nossa sociedade merece, ser necessário um
319 investimento bem maior, citando como exemplo o escoamento do água que não foi
320 planejado. Mencionou não estar aqui para criticar prefeito e, tão pouco a empresa
321 responsável pela obra, uma vez que conhece o serviço da mesma e vê com qualidade,
322 porém, sendo desempenhado às pressas, não tem o que ser cobrado, mas vê como principal
323 motivo da obra ter sido mal feita, apesar disso, concordando com as colocações da
324 Vereadora Tânia, o município não pode ser “caloteiro” e devemos pagar. Ressaltou ao seu
325 entender, a obra ter sido superfaturada, mas isso será visto mais à frente, após o
326 levantamento que o engenheiro irá fazer. Finalizando, colocou-se favorável ao projeto. Com
327 a palavra o Vereador Jacir, parabenizou a Vereadora Tânia por suas colocações,
328 concordando em termos que fiscalizar durante a execução da obra, no ato e não quatro anos
329 depois. Alegou durante o tempo que teria sido Secretário da Saúde, ter recebido pedido de
330 informações e documentos, unicamente do vereador Roges. Colocou em relação aos
331 projetos, não mencionar que o mesmo esteja mal feito, porém, citou sabermos que diversas
332 vezes recebemos e entendemos o projeto de uma forma e depois na prática não condizer
333 da mesma. Sobre a obra, alegou saber que teria um panorama a ser seguido, pois já existia
334 uma parte executada da calçada. Mencionou aos colegas que teria recebido ligação do
335 Prefeito, para solicitar espaço ao Engenheiro Bruno, na intenção de trazer maiores
336 informações e aproveitando, colocou ao mesmo que não teria entendido o projeto, pois não
337 estava bem detalhado. Ressaltou concordar com a fiscalização que deve ser feita, entender
338 o que realmente aconteceu, mas não depois de ter finalizado a obra e sim na hora. Com a
339 palavra o Vereador Valmir, frisou concordar com tudo que foi colocado até o momento,
340 ressaltando a obra estar feita, bem ou mal, não podendo deixar de ser paga e passarmos
341 por “caloteiros”. Frisou caminhar com frequência pelo conhecido popularmente
342 “passeiodramo” e, não podendo deixar para amanhã ou depois, quando o problema ficar
343 mais grave, solicitou que seja tomado uma medida de emergência quanto a questão dos
344 pequenos espaços que ficaram entre o meio fio e o asfalto, pois quando chove, citando o
345 ditado “água mole em pedra dura”, sabermos os danos que podem acontecer. Alegou ser
346 importante resolvermos com brevidade essa questão, para não comprometer uma parte
347 maior da pavimentação. Frisou de seu ponto de vista, ver essa questão como
348 responsabilidade agora, do município e não da empreiteira, assim como limpeza entorno do
349 meio fio e barranco, o qual foi trabalhado pelas máquinas da prefeitura, e sabemos ainda

350 que foram tiradas pedras muito grandes, talvez na intenção de se deixar o barranco o mais
351 reto possível, sendo de repente ao seu modo de ver, uma falha, pois o avanço entre o meio
352 fio e o barranco se tornou grande. Ressaltou ainda, além de seu pedido, que fosse talvez
353 pensando na plantação de orquídeas ou outro tipo de vegetação rasteira, somente na
354 intenção de embelezamento do muro. Com a palavra o Vereador Roges, ressaltou ter
355 conversado com o Prefeito em relação à esse projeto, pela mesma colocação do colega,
356 ressaltando o mesmo pensar em alguma providência, que já estavam vendo a possibilidade
357 de plantar algo, justamente para evitar a erosão dos barrancos e também visando deixar um
358 local mais bonito e aconchegante para as pessoas que passam por ali. Alegou ainda, sobre
359 a colocação do Vereador Jacir, concordar que deve-se fiscalizar no ato, porém, frisou ver de
360 forma complicada quando a obra começa a toque de caixa e termina da mesma forma, numa
361 época imprópria, iniciando em uma semana, para terminar na outra, sendo uma obra muito
362 rápida, a qual não possibilitou muita fiscalização. Frisou mesmo que passe um tempo, como
363 estamos pagando essa obra agora, termos o dever de fiscalizar sim. Após, colocou-se o
364 Projeto de Lei nº 036/2021 em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando sequência,
365 leu-se a mensagem justificava do Projeto de Lei nº 042/2021, onde autoriza o Poder
366 Executivo a alterar a Lei Municipal nº 1.201/2014, autorizando o Poder Executivo a repassar
367 o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), ao profissional do Programa Mais Médicos, e dá outras
368 providências. Com a palavra a Vereadora Tânia, alegou de seu ponto de vista, quando trata-
369 se de saúde, não poderemos baixar a qualidade. Citou termos os convênios, os médicos e,
370 vê esse auxílio direcionado ao doutor, com muita importância. Mencionou sabermos como é
371 difícil conseguir um profissional competente, frisando ser totalmente favorável ao projeto,
372 ressaltando o dever de valorizarmos o trabalho dos profissionais, principalmente quando o
373 trabalho é de qualidade. Com a palavra o Vereador Juarez, colocou-se inicialmente favorável
374 ao projeto, citando o Presidente Jacir ter sido secretário da saúde e saber, se analisarmos o
375 salário do Doutor Jorge, ser baixo comparado aos demais profissionais da área, quando
376 sabe-se que o mesmo trabalha praticamente a semana toda, sendo um excelente
377 profissional, alegando ser uma ajuda merecida e recompensável. Frisou não ter ouvido
378 reclamações quanto ao seu trabalho, acreditando nossos municípios estarem contentes
379 com ele. Ressaltou ser um excelente ajuda para ele, inclusive para ele se animar com o
380 trabalho e permanecer em nossos município. Com a palavra o Vereador Jacir,
381 complementando as colocações do colega Juarez, alegou comparado aos demais
382 profissionais que temos na unidade, ser um custo pequeno para o município. Colocou aos
383 colegas, enquanto secretário da saúde, antes de conseguir trazer o doutor Jorge para cá, ter
384 sido procurado outros profissionais para cumprir as 40h (quarenta horas) semanais, e não
385 houve nenhum profissional que cobrasse menos de R\$32.000,00 (trinta e dois mil reais) no
386 mês. Alegou nesse programa mais médico, R\$ 1.000,00 (um mil reais), ser uma gorjeta,
387 perante o trabalho prestado pelo doutor Jorge, ressaltando ser de suma importância esse
388 auxílio. Com a palavra o Vereador Valmir, frisou ter sido bem colocado pelos colegas,
389 quando sabemos que já passou outros profissionais pelo programa e o valor base de
390 R\$3.000,00 (três mil reais) para custear todas as despesas, como aluguel, comida, entre
391 outros gastos, é pouco. Frisou ver essa ajuda de R\$ 1.000,00 (um mil reais), ser muito bem-
392 vinda para o doutor Jorge, alegando ser totalmente favorável e, ainda se o valor fosse acima
393 do mencionado no projeto, também estaria colocando-se da mesma forma. Ressaltou ser
394 um profissional competente, o qual cumpre seu horário, atende na unidade, realiza visitas
395 no interior, entre outras atividades que exerce. Reafirmou ser favorável ao projeto. Com a
396 palavra o Vereador Roges, da mesma forma colocou-se favorável ao projeto, concordando
397 com todas as colocações anteriores, frisando ser suspeito ao falar do Doutor Jorge, citando
398 o Presidente quando secretário da saúde, bem como a secretária Gerusa, que também
399 trabalhou na unidade, assim como os demais conhecerem o Doutor Jorge, saber de sua

400 competência, e relata ver ele como da família, onde o mesmo caiu na graça da população,
401 sendo uma pessoa simples, ótimo profissional e trabalhador. Frisou ser isso que procuramos
402 no meio público, pessoas dedicadas e que desempenham bem sua função, alegando o
403 Doutor Jorge ser um funcionário desse quilate. Mencionou as visitas feitas no interior, as
404 quais são de muita importância, principalmente pelas pessoas de idade, agora na pandemia,
405 ele vai até a casa do paciente que está com covid, que são os que mais expiram cuidados,
406 então, como o Vereador Jacir colocou, ele realmente é um profissional que custa muito
407 barato, por tudo que ele oferece. Alegou ser favorável ao projeto, justificando quando fala-
408 se em saúde ser primordial e, espera que com o passar do tempo, possa ser melhorado o
409 salário de todos os funcionários públicos, como forma de incentivo e valorização, pois
410 sabemos que o salário está defasado à muito tempo. Ressaltou todos estarmos ansiosos
411 para que passe esse ano e que no próximo ano melhore para todo mundo. Relatou
412 precisarmos valorizar a saúde, médicos, como todos os outros funcionários, porque todos
413 se dedicam e mesmo existindo alguns que não tem a mesma intensão, mas não podem
414 prejudicar aqueles que trabalham com afinco e vontade para que as coisas funcionem.
415 Reafirmou ser novamente favorável ao projeto, alegando ser um valor irrisório, perante o que
416 representa para nossa população. Finalizando, parabenizou o Doutor Jorge pelo trabalho
417 desempenhado no nosso município. Novamente com a palavra o Vereador Juarez,
418 complementando, relatou uma situação que presenciou na unidade, em um dia de muito
419 trabalho no posto, funcionários em reunião fora da cidade e o Doutor Jorge ligou para ver
420 como estavam as coisas e por ter muitas pessoas para atender, o mesmo disponibilizou para
421 vir, mesmo sendo seu dia de estudo. Frisou ser difícil encontrarmos profissionais deste perfil.
422 Ressaltou sabermos que foi aprovado nesta casa projetos para contratação de técnico de
423 enfermagem, bem como de farmacêutico, os quais está se tendo muita dificuldade para
424 conseguir candidatos e que estão fazendo uma grande falta na unidade, principalmente
425 sobre a questão da farmácia, onde sabe-se que um turno não é suficiente, ressaltando
426 novamente a dificuldade de se encontrar profissionais competentes. Concluindo, também
427 parabenizou o Doutor Jorge pelo seu trabalho e por tanta disposição, frisando admirar seu
428 caráter e colocando se vier outro projeto com a mesma intenção de aumentar o salário,
429 também estar disposto a aprova-lo. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 042/2021 em
430 votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Posteriormente, leu-se a mensagem
431 justificativa ao Projeto de Lei nº 043/2021, onde autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito
432 Especial no valor de R\$ 103.781,05 (cento e três mil, setecentos e oitenta e um reais e cinco
433 centavos), o qual servirá para ajuste do orçamento para pagamento fisioterapeuta, despesas
434 com materiais de consumo, pagamento de adubo, ureia, calcário, regularização contábil do
435 recurso Funasa e pagamento de saibro, e dá outras providências. Com a palavra o Vereador
436 Juarez, como líder de governo, colocou aos demais colegas Vereadores, um pedido de
437 desculpas sobre o projeto, ressaltando terem cobrado muito nas outras administrações que
438 o projeto viesse mais especificado e, estando em reunião durante a semana juntamente com
439 o colega Valmir, fez essa mesma cobrança ao Prefeito, que comprometeu-se a cobrar da
440 administração. Sobre o projeto, mesmo sendo um tanto confuso, frisou serem coisas que
441 precisam ser pagas, citando como exemplo o cheque-adubo, duas saibreiras que foram
442 compradas para quatro anos, assim como outras coisas que precisam ser quitadas,
443 alegando o projeto ser um remanejamento, porém, poderia ter sido melhor especificado.
444 Finalizando, colocou-se favorável ao projeto, justificando serem somente relacionado a
445 coisas que a população necessita. Com a palavra a Vereadora Verônica, concordou com o
446 manifesto do colega Juarez, onde vê da mesma forma, o projeto bem embaralhado,
447 alegando ter se detido especialmente para o valor direcionado à agricultura, que não é para
448 o cheque-adubo e sim, para a consulta popular que foi realizada no ano de 2019. Alegou vir
449 um valor “X”, que vêm do Governo Estadual e uma contrapartida do município e, terá uma

450 lista de agricultores que irão receber adubo, ureia e calcário, como já foi feita em outra
451 consulta popular. Frisou achar que essa lista deva ter passado pelo Conselho e, a que a
452 mesma deveria ter vindo anexa ao projeto, constando quais os critérios para escolher os
453 beneficiários, bem como a lista dos nomes, achando de interesse da Câmara de Vereadores,
454 poder fiscalizar, para que não haja repetição dos beneficiários, colocando ter sido
455 anteriormente 36 (trinta e seis) famílias contempladas. Ressaltou de seu ponto de vista,
456 achar que deveria ter vindo um projeto exclusivo da Consulta Popular. Relatou ser favorável
457 ao projeto, ressaltando nossos municípios merecerem e pela continuidade do trabalho.
458 Dirigiu-se aos colegas, mencionando estar somente de passagem, solicitando que os demais
459 fiscalizassem, para ver se não há repetição e também pela forma como foi feita a seleção
460 destes beneficiários. Retomando a palavra o Vereador Juarez, aproveitando as colocações
461 da colega Verônica, mencionou achar de seu ponto de vista interessante, solicitar uma
462 relação dos beneficiados, alegando ser importante ter esses dados em mãos. Novamente
463 com a palavra a Vereadora Verônica, frisou ser somente para comparar com a lista anterior
464 e garantir que não haja repetição, ressaltando acreditar que o conselho não permitiria, mas
465 como dever da Câmara, seria importante existir essa fiscalização. Aproveitando o espaço,
466 colocou aos colegas que fiquem atentos, agora no mês de agosto, onde terá novamente a
467 consulta popular, convidando para que todos votem em uma prioridade que o município
468 possa ter maior aproveitamento. Com a palavra o Vereador Roges, na mesma linha de
469 raciocínio do Vereador Juarez, frisou ter sido um vereador que sempre cobrou muito
470 referente aos projetos e, não seria diferente agora, ressaltando precisarmos ser coerentes.
471 Mencionou não ter gostado da forma que recebeu o projeto, não vindo de forma justa com
472 os vereadores, relatando ter cobrado também do Prefeito, onde o mesmo garantiu que isso
473 não iria acontecer novamente. Ressaltou a importância dos projetos virem bem
474 especificados, detalhados, para que cada item seja bem analisado. Em relação ao que se
475 pede no projeto, todos os pedidos são importantes e necessários. Dirigiu-se a Vereadora
476 Verônica, lembrando também ter sido solicitada uma lista no ano anterior para ser feita essa
477 análise, como a mesma teria sugerido anteriormente, ressaltando não ter total certeza, mas
478 alega não lembrar de ter recebido, ficando difícil assim ser feita essa comparação. Relatou
479 ter dúvidas se o conselho da agricultura ainda seria o mesmo, se são os responsáveis pela
480 escolha dos beneficiários e se para participar deste programa, as pessoas precisam se
481 cadastrar ou todo agricultor que tem talão já estaria automaticamente participando. Alegou
482 serem questões que lhe trariam dúvidas, no entanto, acredita ser da mesma forma, por
483 exemplo, que o conselho da saúde analisa quem irá ganhar um exame. Com a palavra o
484 Vereador Juarez, em resposta ao colega Roges, mencionou ter sido recebido a lista no ano
485 passado. Em resposta, a Vereadora Verônica, mencionou casualmente no ano passado,
486 estar também nesta casa, quando o projeto teria passado, no entanto, este projeto vindo
487 agora, ela teria ajudado a formalizar, saindo logo em seguida da Secretaria. Alegou todos os
488 agricultores do município estarem aptos a participar, mas houve um período (se não for
489 engano, janeiro de 2020) para realizar inscrição, quem tivesse interesse. Frisou ter sido
490 divulgado na rádio, no facebook, onde criou-se uma lista e a mesma deveria ter sido levada
491 ao conselho, o qual acredita permanecer o mesmo e em cima desta lista, o conselho decidiria
492 quais os agricultores participariam. Sobre serem os mesmos, o critério usado na consulta
493 popular anterior, foi que o agricultor tivesse inscrito em algum programa da Emater, onde o
494 mesmo tivesse procurando melhorar algo, dentro de sua propriedade, em quem tivesse
495 bovinocultura de leite, fruticultura, olericultura e, como teve 36 (trinta e seis) famílias que o
496 programa abrangeu, o mesmo praticamente foi livre, porém, baseado nesta lista. Sugeriu
497 ainda, que fosse solicitado a ata da conselho, ressaltando o livro normalmente ficar com o
498 Secretário, no entanto, alegou conhecendo o Márcio, achar que ele não permitiria que a
499 mesma família recebesse duas vezes, achando também injusto. Novamente com a palavra

500 o Vereador Roges, ressaltando não ser agricultor e estar bem fora do assunto, porém, sabe-
501 se que existiu essa lista para um número “X” de beneficiados, questionou à Vereadora, que
502 teria sido secretária, se muitas pessoas ficam de fora, se sempre foi atingido esse número
503 disponibilizado ou talvez teria a possibilidade de não ser atingido esse número “X”,
504 inevitavelmente, podendo ocorrer essa duplicação. Em resposta, a Vereadora Verônica,
505 colocou na época o número de inscrições serem bem maior do que o número a ser
506 contemplado. Observou ainda sobre o projeto, os números terem aumentado, citando
507 provavelmente o município ter entrado com uma contrapartida maior, alegando sabermos do
508 aumento significativo dos insumos. Mencionou na época terem tentado ficar em 30 trinta
509 famílias, citando também existir critérios exigidos pelo conselho para poderem realizar as
510 inscrições, usando como exemplo, residir no município, ter um número x de hectares de
511 lavoura produtiva. Com a palavra o Vereador Roges, nesta linha de pensamento, frisou
512 justamente por esses critérios, talvez a pessoa que não se adequou no ano anterior, também
513 não se adequar neste, ficando novamente fora desta lista, ou ainda, só ter a oportunidade
514 de ser contemplado, se houver recurso sobrando e não ter sido alcançado o número
515 desejado. Com a palavra o Vereador Valmir, frisou ter sido bem colocado pelo colega Juarez,
516 quando em reunião com o mesmo e o Prefeito Moacir, ressaltaram como um dos assuntos
517 a questão referente à este projeto, citando ser praticamente quatro em um, reafirmando a
518 garantia do Prefeito em não deixar mais isso acontecer, frisando a colocação do Vereador
519 Roges, onde colocou a cobrança feita no vez passada, que fosse enviado projetos
520 separadamente. Relatou também ter sido bem colocado pelo colega Juarez, o pedido da
521 lista de beneficiários, vendo de forma positiva estarmos à par dessa informação,
522 concordando ainda, com o pedido da vereadora Verônica, a qual sugeriu a solicitação de
523 cópia da ata, onde pode-se tirar todas as dúvidas. Em relação ao projeto, alegou não ver
524 problema, levando em consideração se somar os valores, fechar com o valor do crédito
525 solicitado, concluindo ser favorável ao projeto. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 043/2021
526 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Finalizando, leu-se a mensagem
527 justificativa ao Projeto de Lei nº 044/2021, autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito
528 Suplementar no valor de R\$111.523.11 (cento e onze mil, quinhentos e vinte e três reais e
529 onze centavos), o qual servirá para complementação do valor correspondente a construção
530 do novo centro administrativo, e dá outras providências. Com a palavra o Vereador Roges,
531 ressaltou não ter mais dúvidas quanto ao projeto, citando a presença do Engenheiro Bruno,
532 que trouxe maiores explicações referente ao mesmo. Parabenzou a Administração por ter
533 solicitado exatamente o valor necessitado, quando poderiam ter feito o pedido além,
534 alegando ter um valor de sobra no projeto original. Frisou não ser nada além daquilo que é
535 justo com a construtora, tendo em vista o aumento excessivo dos materiais de construção,
536 principalmente do ferro. Ressaltou toda licitação prever esse reajuste, uma vez que pode
537 existir oscilação de preços dos produtos, frisando as empresas que prestam serviço aos
538 órgãos públicos também não poderem sair no prejuízo. Alegou ser favorável ao projeto,
539 justificando o valor mencionado ser somente para suprir a necessidade da empresa e
540 atendendo de acordo os interesses do município para que se tenha a continuidade da obra
541 e, saia dentro do padrão desejado, desde o início, tanto pela administração, quando pelo
542 engenheiro e a população. Com a palavra o Vereador Valmir, inicialmente colocou ter sido
543 bem explicado pelo Engenheiro Bruno, o projeto da construção do novo Centro
544 Administrativo, alegando ser um mal necessário e, ressaltou se fossemos contrário à
545 matéria, a empreiteira que está realizando a obra, não ter como terminar ou se terminar não
546 dar garantia dos produtos, bem como qualidade da obra. Frisou estar construindo e saber
547 que se a prefeitura fosse licitada hoje, não se faria com o mesmo valor orçado inicialmente,
548 alegando não ser um valor exorbitante, somente uma readequação, ressaltando novamente
549 o risco de ser incluído na obra material inferior ou sermos os responsáveis, caso não

550 aprovado o referido projeto, por não ser finalizada a obra. Concluindo, colocou-se favorável
551 ao projeto. Com a palavra a Vereadora Tânia, parabenizou o engenheiro Bruno, alegando
552 quando recebeu o projeto já orçado, ter calculado o mesmo, dividindo pela metragem,
553 obtendo um valor. Nesse valor obtido (próximo de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais)),
554 analisando ser ainda no ano de 2020, ressaltou sabermos que praticamente houve um
555 aumento de 50% nos materiais de construção, porém, quando mencionado pelo Engenheiro,
556 ter sido orçado ainda no ano de 2018, considerando também que a obra pode demorar além
557 do previsto e, sabendo ainda que já preveem um valor um pouco acima, visando também a
558 questão de demorar um pouco mais para executar a obra, um pouco mais para receber e
559 levando em conta o aumento das mercadorias, realmente o valor solicitado pela prestadora
560 é o mínimo necessário que pode-se ajudar para que essa obra saia no contento de toda a
561 população. Alegou não ser justo ficarmos pagando 10 (dez) anos este valor e, não ter uma
562 obra de qualidade. Concluindo, colocou-se favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador
563 Juarez, ressaltou ter sido bem colocado todas as menções dos colegas vereadores, bem
564 como, todas as explicações concedidas pelo Engenheiro Bruno. Colocou aos colegas, em
565 conversa com o Empresário responsável pela empreiteira, se o mesmo não tivesse loja
566 própria de material de construções, a qual permite comprar o material em maior quantidade,
567 ter mencionado pelo aumento dos materiais, que não poderia terminar a obra pelo valor
568 orçado. Mencionou como exemplo, uma barra de ferro que no mês de outubro custava R\$
569 38,00 (trinta e oito reais), hoje estar custando R\$ 79,00 (setenta e nove reais), alegando ser
570 um absurdo o aumento dos materiais. Relatou ser desagradável tirar dinheiro do município
571 para finalizar a obra, mas por outro lado, é importante e fundamental se ter garantia e
572 qualidade da mesma, visando ter uma obra duradoura. Frisou ainda pelo que se pode ver, o
573 acompanhamento do Engenheiro ser de excelência, a obra andar rapidamente e também
574 até o momento ser notória a qualidade da mesma. Concluindo, mencionou ser à favor ao
575 projeto. Com a palavra o Vereador Valmir, finalizando sua colocação, ressaltou (se não for
576 engano), ter sido aprovado também R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), para a construção da
577 Casa do Agricultor, também levantando a questão da verba recebida para a construção do
578 Ginásio da Escola da Picada Taquari, onde é praticamente inevitável que a Prefeitura não
579 precise desenvolver um projeto colocando um valor um tanto bruto, em cima destas obras.
580 Complementando, o Vereador Juarez, frisou não ser o município que pode dizer o valor
581 colocado em cima de uma obra e sim depender do Ministério autorizar o município, alterar o
582 projeto ou incluir o valor faltante, alegando saber que precisaria no mínimo um valor próximo
583 de R\$200.000,00 (duzentos mil reais). Novamente o Vereador Valmir, citando o valor
584 aprovado para incluir na construção da casa do agricultor, bem como o valor proposto para
585 incluir na obra do Centro Administrativo, ser baixo se comparado às duas obras. Encerrando,
586 o Vereador Roges, frisou saber que o Engenheiro Bruno estaria tentando modificar o Projeto
587 referente ao Ginásio, justificando os Ministérios entenderem a situação enfrentada pelos
588 municípios, alegando não ser somente Pouso Novo que recebeu uma verba destinada para
589 determinado objeto, demorando para ser concluído e pelo significativo aumento dos
590 materiais, também saberem que é um valor muito alto para os municípios darem em
591 contrapartida, ressaltando acreditar que vamos conseguir essa modificação, visando a
592 economia do próprio município. Colocou uma pequena observação em relação ao reajuste
593 total da obra do Centro Administrativo, não ser pouco, contabilizando todo o valor total do
594 reajuste, pois além do valor referido no projeto, ainda tem a sobra do crédito inicial,
595 totalizando um valor acima de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Após, colocou-se o
596 Projeto de Lei nº 044/2021 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.
597 Finalizando, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento nº 016/2021, solicitado durante
598 a sessão por todos os vereadores presentes, onde solicitou-se ao Prefeito, que fosse
599 fornecido informações, referente ao Projeto de Lei nº 043/2021, mais especificamente lista

600 de beneficiários da Consulta Popular, acompanhada de cópia de ata de aprovação, realizada
601 pelo Conselho Municipal de Agricultura. Após, colocou-se o Requerimento nº 016/2021 em
602 votação, sendo aprovado por unanimidade. Na **tribuna livre**: Fizeram o uso da palavra os
603 Vereadores, Tânia Maria Salvatori Costantin e Roges Gheno, ficando somente arquivado e
604 não mais transcrito para a Ata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a
605 Sessão e eu Gerusa Salvi Ferreira lavrei esta Ata que será lida e posta em votação na próxima
606 sessão. Câmara Municipal de Vereadores. Pouso Novo/RS.
607
608
609

610
611 **JACIR GONÇALVES SEIBEL**

612 Presidente

VALMIR BIANCHINI

Vice – Presidente

ROGES GHENO

Secretário

613
614
615
616
617 **VERÔNICA B. POZZEBON**

618 Vereadora

ERONI A. TURCATTI

Vereador

TÂNIA M^a. S. COSTANTIN

Vereadora

619
620
621
622
623 **JUAREZ GRAEBIN**

624 Vereador

RENI SPILIER

Vereador

NELSON L. DA SILVA

Vereador